

Karine dos Santos Silva¹Professor(a) Orientador(a): Edlene Cavalcanti Santos²**Resumo:**

O Projeto tem como objetivo verificar as questões relativas ao lixo no ambiente escolar, propondo alternativas e soluções para reduzir a produção de lixo, de reaproveitá-lo e de descartá-lo de maneira correta como forma de contribuição para a prática da Educação Ambiental. Abordamos impactos ambientais negativos ocasionados pelas formas de uso, costumes e hábitos culturais perceptíveis em cidades do Brasil, especificamente em Maceió. A metodologia inicial foi bibliográfica com intuito de coletar trabalhos já desenvolvidos nessa área, e qualitativa através de algumas atividades como: aplicação de questionário de sustentabilidade aos alunos para verificar seu nível de consciência ambiental intitulado “Como contribuir para um mundo sustentável?”. O Projeto encontra-se em andamento. Apresentaremos parte da percepção ambiental inicial de atores sociais da Escola Estadual Onélia Campelo situada no entorno da Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

Palavras-chave: Educação Ambiental; Lixo; Coleta Seletiva; Escola.

Introdução:

A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, em seu artigo 225, relata que:

“Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”.

Neste sentido, é papel da escola promover a conscientização em prol da preservação do meio ambiente, um pensar para além da coleta seletiva do lixo, é necessário que o alunado se perceba como um agente da mudança dentro da sociedade. Destarte, segundo Dias (1994) a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento – CONAMA, em suas orientações aponta a necessidade de a Educação ambiental (EA) proporcionar uma consciência crítica acerca das questões ambientais, e meios de participação da população na preservação do meio ambiente.

Concomitante a isso, partindo do pressuposto que um ambiente saudável, uma vida saudável e uma boa qualidade de vida é um direito de todos, independentemente de sua classe social, o trabalho em tela é oriundo de um projeto de extensão em desenvolvimento que visa trabalhar a problemática do lixo com

¹ Graduanda em Pedagogia, Universidade Federal de Alagoas - UFAL, E-mail: karine.silva@cedu.ufal.br

² Doutorado em Educação, Universidade Federal de Alagoas - UFAL, E-mail: edlene.santos@cedu.ufal.br

“Extensão em Debate” - ISSN Eletrônico 2236-5842 – QUALIS B1 - Maceió – AL – Revista da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Alagoas/UFAL. Edição Regular n.º. 13. Vol.12, ano 2023.

alunos do ensino fundamental II, tendo como escopo a formação de um olhar crítico dentro da comunidade a qual estão inseridos, assim como, a aquisição de novos valores para com o meio ambiente.

Objetivos

Geral:

* Verificar as questões relativas ao lixo no ambiente escolar, propondo alternativas e soluções para reduzir a produção de lixo, de reaproveitá-lo e de descartá-lo de maneira correta como forma de contribuição para a prática da Educação Ambiental.

Específicos:

- * Verificar o nível de compreensão da problemática do lixo dos alunos de uma Escola de Ensino Fundamental da Rede Pública;
- * Realizar palestra e confecção de cartazes para despertar a consciência sobre as questões ambientais que envolvem o lixo;
- * Estimular a separação do lixo através da coleta seletiva identificando as cores das lixeiras específicas para cada tipo de resíduo;
- * Incentivar o reaproveitamento de materiais recicláveis através da confecção de brinquedos.
- * Orientar o estudante a partir do seu lugar de voz (família, comunidade) onde reside uma conscientização no comportamento sobre o descarte do lixo.

Metodologia:

Inicialmente, o projeto foi pautado na pesquisa bibliográfica com o intuito de coletar os trabalhos já desenvolvidos na área da Educação Ambiental que foram publicados nos principais bancos de dados do país, servindo assim, como acervo teórico.

Por conseguinte, partimos para o desenvolvimento do projeto dentro do âmbito escolar visando desenvolver no alunado o senso de responsabilidade na preservação do meio ambiente em que vive por meio de palestras. Além disso, a evolução do projeto dentro da escola também estará embasado na metodologia

qualitativa através de algumas atividades como: aplicação de questionário de sustentabilidade aos alunos para verificar seu nível de consciência ambiental intitulado “Como contribuir para um mundo sustentável?”, levantamento estatístico sobre a quantidade de lixo que é jogado fora, ou que é descartado sem nenhuma responsabilidade. Por ainda está em desenvolvimento, às amostras que ainda estão sendo coletadas, serão apresentadas na conclusão da pesquisa até dezembro de 2022 no âmbito da Escola campo da pesquisa, assim como na SIP Semana Internacional da Pedagogia do Centro de Educação da UFAL.

Por fim, buscando estimular a maior participação dos alunos, será desenvolvido um concurso onde os alunos deverão expressar sua visão atual quanto a preservação do meio ambiente, por meio de uma frase. O aluno vencedor será premiado com um tablet, o segundo com uma medalha e o terceiro colocado com um certificado de participação no concurso.

Resultados e Discussão:

Esperamos que a experiência vivenciada nesse projeto contribua para que a escola adquira novas práticas em prol da preservação do meio ambiente, como a adesão da prática da coleta de lixo seletiva, resultando assim, em uma iniciativa benéfica para toda a comunidade escolar.

Sabemos que o processo de Educação Ambiental é gradual, mas acreditamos que o projeto trará resultados significativos quanto a recepção dos alunos para absorver novos conhecimentos acerca do tema em tela. Por consequência, esperamos que esse avanço seja significativo ao ponto de ser refletido em novas práticas atingindo também um maior zelo dentro da comunidade escolar, assim como fora dos muros da escola. Deste modo, contribuindo com o que está previsto nos Parâmetros Curriculares Nacionais acerca da EA:

A principal função do trabalho dentro da escola com o tema Meio Ambiente é contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos a decidirem e a atuarem na realidade socioambiental de modo comprometido com a vida, com o bem-estar de cada um e da sociedade, local e global. Para isso, é necessário que, mais do que informações e conceitos, a escola se proponha a trabalhar com atitudes, com formação de valores, com o ensino e a aprendizagem de habilidades e procedimentos. Esse é o grande desafio para a educação. Comportamentos ambientalmente corretos serão aprendidos na prática do dia-a-dia na escola: gestos de solidariedade, hábitos de higiene pessoal e dos diversos ambientes (PCN,1999; p.67).

Portanto, ao obter uma visão mais madura poderão interligar a Educação Ambiental com a vida em comunidade, podendo assim abraçar a luta em prol de uma qualidade de vida ambiental melhor.

Conclusões:

O projeto encontra-se em andamento, contudo, idealizamos que o desenvolvimento do projeto dentro da escola contribua para a formação de um novo olhar perante a problemática que envolve nosso amado meio ambiente.

Acreditamos que a escola é um lugar de transformação, pois é papel da mesma promover a socialização e a reflexão acerca de variadas temáticas, além de contribuir para a formação do cidadão, para que este venha atuar com criticidade dentro da sociedade a qual está inserido.

Deste modo, o aluno poderá desenvolver um olhar de zelo contribuindo para a promoção de um planeta saudável, além de objetivar a qualidade de vida e compreender a importância de preservar nossos recursos naturais, assim como nosso meio ambiente.

Referências

BRASIL. **Panorama da Educação Ambiental no Ensino Fundamental. Secretaria de Educação Fundamental** – Brasília: MEC; sef, 2010.

_____. **Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. 292 p.**

BRASIL. **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Meio Ambiente** . Brasília, 2001. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/meioambiente.pdf>>. Acesso em: 10 jul 2022

DIAS, Genebaldo Freire. **Pegada ecológica e sustentabilidade humana**. São Paulo: Gaia, 2002.

TRAVASSOS, E. G. **A prática da educação ambiental nas escolas**. Porto Alegre, Editora Mediação, 2004. 88 p.